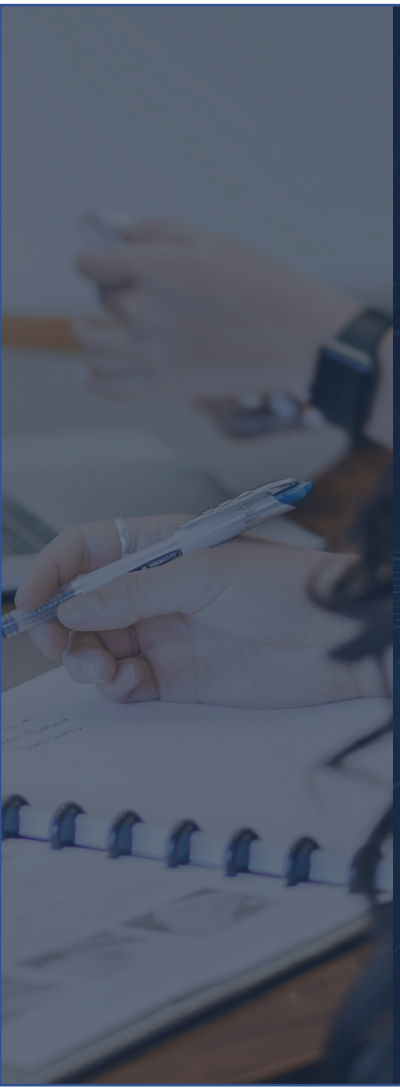


FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

proinfo

I Simpósio Internacional de Gestão de Riscos de Fraudes e Compliance

Visão geral de riscos durante a pandemia

Carlos Pimenta

PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS DE FRAUDES E COMPLIANCE

INFLUÊNCIA & ATITUDE

Riscos (de fraude) durante a pandemia

Portugal – União Europeia

Índice

- Prelúdios
  - Título do simpósio
  - Delimitação desta intervenção
  - Compliance e fraude
  - Risco de fraude
  - Fraude: realidade complexa
  - Portugal e União Europeia
  - Algumas precisões sobre actualidade
- Ruptura na continuidade
  - Riscos na União Europeia
    - Forte quebra na produção
    - Divisões entre países
    - Um centro da criminalidade
  - Riscos em Portugal
    - Maiores
      - Enquadramento
      - Gerais
      - Da fraude
  - Síntese
- Bibliografia
  - Referências bibliográficas
  - Complemento

PRELÚDIOS

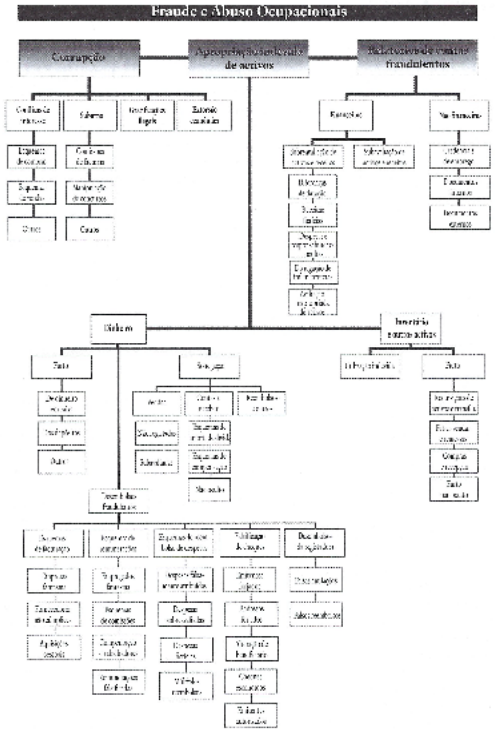
1
Título do simpósio

- Título do Simpósio: I Simpósio Internacional de Gestão de Riscos de Fraude e *Compliance*

=>

  - Possibilidade do *compliance* nas diversas estruturas se ocupar do risco de fraudes
    - O que exige conhecimentos especializados
    - Fundamental para as empresas
      - representam 5% do volume de vendas, nos EUA
      - Árvore da fraude ocupacional tem cerca de 50 tipos de fraude

1
Título do simpósio



(Wells, 2009, p. 16)

1
Título do simpósio

- Possibilidades diversas de intervenção
  - Prova (em tribunal)
  - Detecção de fraudes
  - Prevenção
- Atendendo a
  - Leis
  - Organização da empresa
  - Ética

2
Delimitação desta intervenção

- Dia 12: Visão geral de riscos durante a pandemia
- Dia 19: A fraude e a corrupção no contexto da pandemia – oportunidades, riscos e cuidados

=>

  - Hoje vou falar dos grandes riscos (de alguma forma associados à fraude) começando pela resolução de alguns equívocos
  - Não vou falar especificamente das fraudes típicas deste período

3.
Compliance e Fraude

- *Compliance*: Grosso modo visa «cumprir e fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer.»
- Fraude: Grosso modo «fraude é todo o acto intencional de pessoas, individuais ou colectivas, perpetrado com logro e que causa, vantagens ou danos a outrém e que violam a ética, as normas organizacionais ou a lei.»

4
Risco de fraude

- Risco de fraude
  - É um dos tipos de risco que depende de uma multiplicidade de factores
    - Internos e externos
    - Dependente da estrutura em que é realizada
    - Curto, médio e longo prazo
    - Ética vigente
    - Medidas anteriormente tomadas
    - …
    - => Vamos apenas analisar o risco em geral (remetendo para próximo dia a detecção do risco de fraude)

5
Fraude: realidade complexa

- Interdisciplinaridade

=>

- As disciplinas envolvidas depende do tipo de fraudes existentes
- Necessidade de
  - Atenção
  - Espirito crítico
  - Vários cruzamentos de informação

  No OBEGEF temos Criminólogos. Juristas, Economistas, Psicólogos, Contabilistas, Gestores, Matemáticos, Sociólogos, Antropólogos,… exercendo múltiplas profissões …

6
Portugal e União Europeia

- Organização política mundial assente no Estado-Nação

=>

  - Portugal
  - Com limitações de soberania por integração
    - União Europeia (UE)
    - Adopção do euro (€)

7
Algumas precisões sobre actualidade

- Fala-se actualmente em «crise», mas
  - Não é uma crise de sobreprodução ou subconsumo… não é uma crise típica do capitalismo
    - As medidas keynesianas (aumento das despesas efectivas) não resolvem o problema
    - Exige articulação do curto e longo prazo (conjuntura/desenvolvimento)
    - Exige articulação com a protecção da natureza e a problemática ecológica
    - Numa alteração (profunda) das correlações de força nas relações entre Estados

7
Algumas precisões sobre actualidade

- Reforça-se «a dependência sensível às condições iniciais», lei fundamental da «teoria do caos»
  - Nas relações internacionais
  - Na União Europeia
  - Na Zona Euro
  - Em Portugal

RUPTURA NA CONTINUIDADE

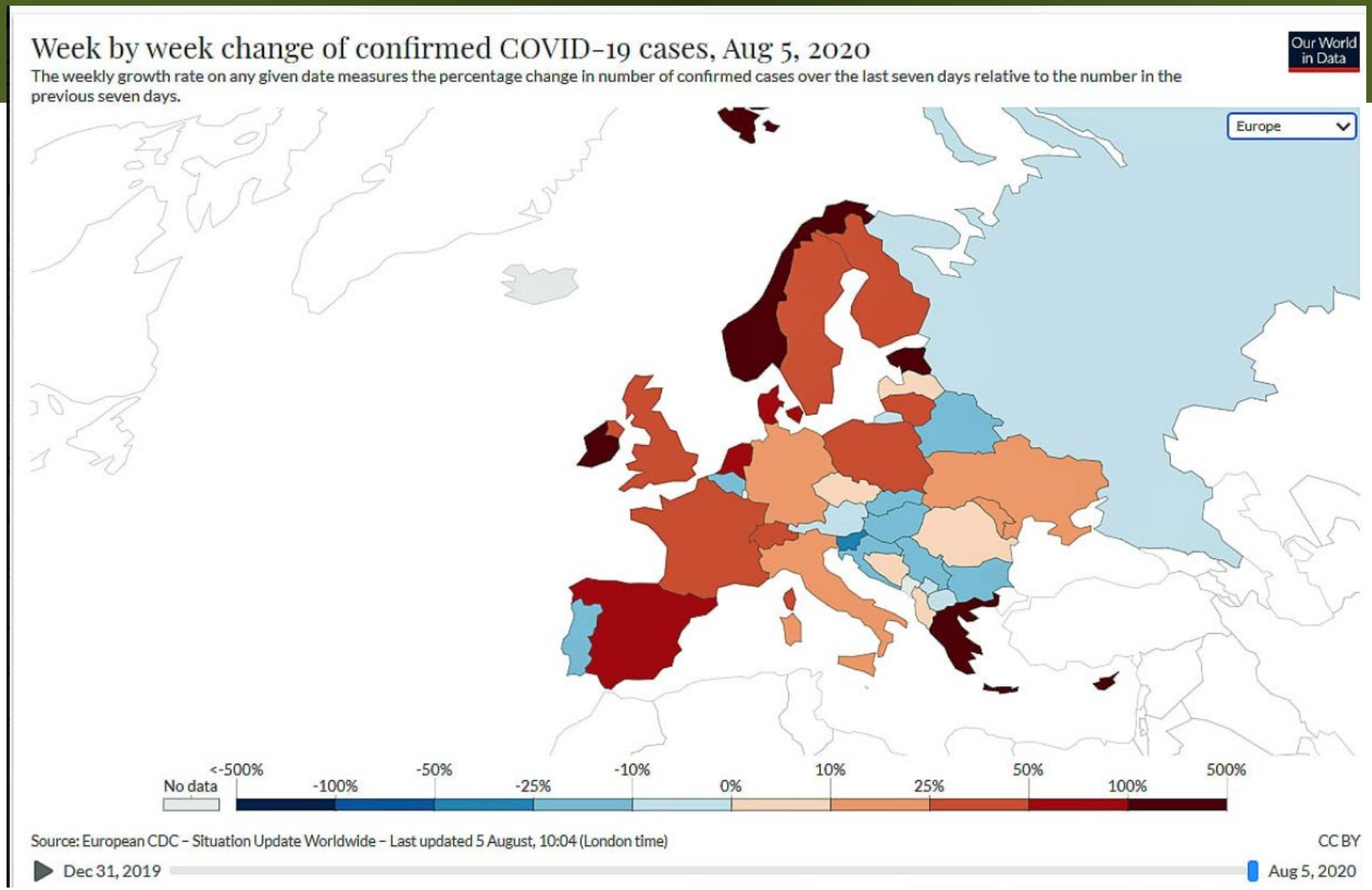
Justificação do título

- É, obviamente, uma continuidade do que existe
- É uma mudança referida
  - A «crise» é diferente
  - sistemáticas possibilidades de ruptura nos mais diversos âmbitos (relações internacionais, neoliberalismo, organização do Estado, etc.)
- Dinâmica nas contradições

RISCOS NA UNIÃO EUROPEIA

1
Forte quebra na produção

- Riscos Fundamentais
  - Covid 19
  - Fortes impactos negativos sobre a economia
  - Algumas fraudes (ex. corrupção)
- Eventualmente
  - Preservação ecológica


Week by week change of confirmed COVID-19 cases, Aug 5, 2020
The weekly growth rate on any given date measures the percentage change in number of confirmed cases over the last seven days relative to the number in the previous seven days.
Our World in Data
Europe
No data
<-500%
-100%
-50%
-25%
-10%
0%
10%
25%
50%
100%
500%
Source: European CDC – Situation Update Worldwide – Last updated 5 August, 10:04 (London time)
CC BY
Dec 31, 2019
Aug 5, 2020

2
Divisões entre países

- Decisivo a posição dos governos dos países
- Unanimidade nas decisões
- Grande diversidade de posições
  - Preconceitos
  - Justificadas

=> Longo tempo para a tomada de decisões importantes (mesmo urgentes)

Exemplo:

CORRUPÇÃO

m M € = milhares de milhões de Euros

The costs of corruption across de UE) elaborado pelo "Greensafe in the European Parlament, Belgica" em Dezembro de 2018

País	m M €	% PIB
Alemanha	104,0	4,0
Áustria	10,4	4,0
Belgica	21,0	6,0
Bulgária	11,0	14,0
Chipre	2,0	8,0
Croácia	8,5	13,5
Dinamarca	4,0	2,0
Eslováquia	11,0	13,0
Eslovénia	3,5	8,5
Espanha	90,0	8,0
Estónia	1,6	8,2
Finlândia	3,9	2,5
França	120,0	6,0
Grécia	34,0	14,0
Holanda	4,4	0,8
Hungria	20,0	11,0
Irlanda	5,4	4,0
Itália	237,0	13,0
Letónia	3,4	13,0
Lituânia	4,4	11,0
Luxemburgo	0.7	2,0
Malta	0,7	8,7
Polónia	65.7	12.6
Portugal	18,2	7,9
República Tcheca	26,7	12,0
Roménia	38,6	15,6
Suécia	9,4	3,0

INDICE DE SIGILO FINANCEIRO

TJN 2020

País	Posição	ISF
Alemanha	14	500
Áustria	36	317
Belgica	50	236
Bulgária	115	58
Chipre	27	383
Croácia	93	112
Dinamarca	97	104
Eslováquia	104	91
Eslovénia	128	27
Espanha	66	164
Estónia	121	46
Finlândia	87	119
França	33	350
Grécia	103	92
Holanda	8	682
Hungria	75	151
Irlanda	29	363
Itália	41	288
Letónia	65	183
Lituânia	105	90
Luxemburgo	6	849
Malta	18	442
Polónia	59	212
Portugal	76	151
República Tcheca	67	163
Roménia	56	224
Suécia	64	183

Exemplo:

- Pela corrupção
  - Quando constatamos que a Holanda é o país menos corrupto e há países europeus com níveis de corrupção 20 vezes superiores, e percebemos claramente o que tal significa, entendemos quase espontaneamente a sua «frugalidade» (mais empréstimo e menos doação, controlo da UE).

Exemplo:

- Conclusão de ser offshore:
  - Principais empresas da bolsa de valores pagam impostos na Holanda
  - Em 2017 o nosso ´país "perdeu" 9% da sua receita tributária, quase 520 milhões de euros de IRC relativos a 2,5 mil milhões de lucros desviados para paraísos fiscais na União Europeia: 180 milhões para a Holanda, 146 para o Luxemburgo, 121 para a Irlanda e 63 milhões de euros para a Bélgica."
  - Por estes dados a Holanda não é um país «frugal», mas um Estado da UE que usurpa outros Estados

3
Um centro da criminalidade

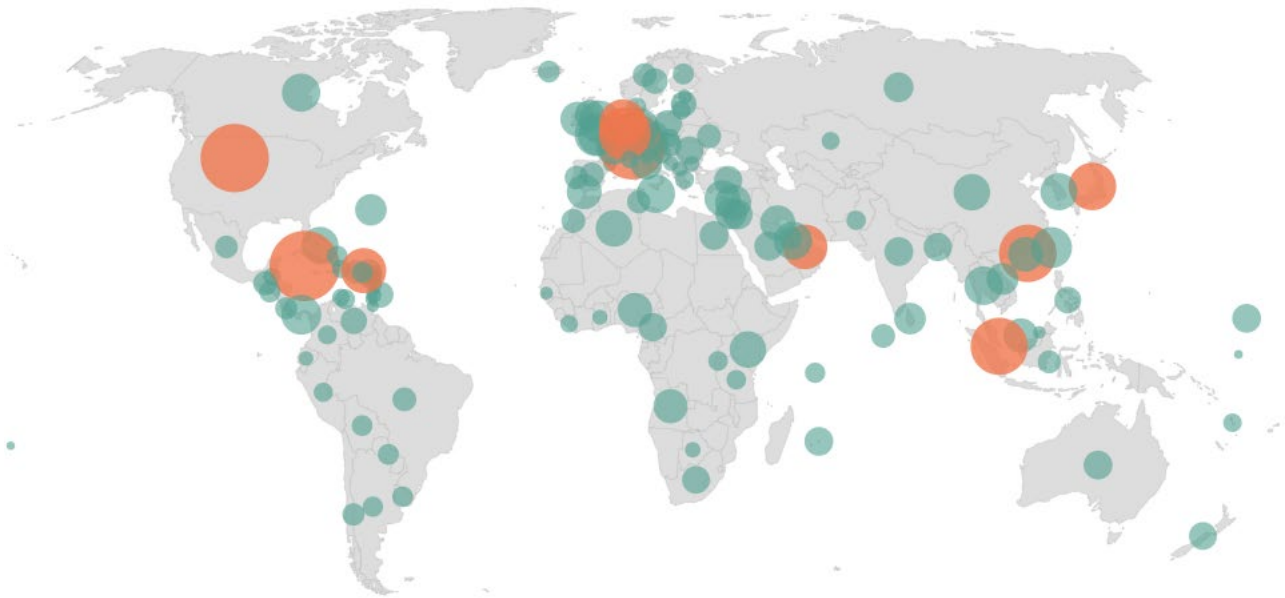
- Imperam as organizações criminosas.
  - As antigas máfias italianas vêem nascer outras, na Itália mas também na Albânia, na Roménia e Bulgária. A poderosa Turquia acompanha este processo. Todas estas combinam bem com plutocracias (como a Rússia) ou Estados da zona dos Balcãs que funcionam como «centros comerciais» de tráficos ilegais diversos. Promovendo a lavagem de riqueza e aproveitando a falta de liquidez, sobretudo em períodos de «crise», as organizações criminosas, transnacionais na sua actuação, apropriam-se de sucessivas actividades legais.

3
Um centro da criminalidade

- A Europa apresenta uma grande quantidade de territórios que são paraísos fiscais e judiciários e controla muitos outros.
  - Segundo o Fundo Monetário Internacional (que apresenta uma lista incompleta) temos, na Europa: Andorra, Campione (Itália), Chipre, Dublin (Irlanda), Gibraltar (RU), Guernsey (RU), Man (RU), Jersey (RU), Liechtenstein, Londres (RU), Luxemburgo, Madeira (Portugal), Malta, Mónaco, Holanda e Suíça. Geograficamente fora, mas por ela controlada: Tahiti (França), Anguilla (RU), Aruba (Holanda), Bermuda (RU), Ilhas Virgens (RU), Ilhas Caimão (RU), Montserrat (RU), AntilhasHolandesas (Holanda), Turks e Caicos (RU), Estados Associados das Índias Ocidentais (RU). Ainda há outros, que embora não sendo do Reino Unido pertencem à Commonwealth. Recorde-se que o sigilo associado aos offshores tanto tem a ver com o comportamento de cada um como com a articulação com a rede internacional

3
Um centro da criminalidade

Offshores



Tax Justice Network, «Secrecy Score», 2020

3
Um centro da criminalidade

- Branqueamento de riqueza
  - Com os dois parâmetros anteriores e o espaço euro da UE, não é de estranhar que após o 11 de Setembro de 2001, com o crescente controlo dos EUA sobre o branqueamento de capitais, a Europa se tenha tornado o principal centro de negócios criminosos.

RISCOS EM PORTUGAL

Enquadramento

- Análise de risco exige a observação do concreto
  - Ex: Duas empresas com a mesma dimensão, estrutura e localização podem ter ambas o risco de um seu funcionário ser contaminado pelo Covid 19 mas a análise de risco (por exemplo, nas medidas a tomar caso aconteça) serem totalmente diferentes se uma é do sector alimentar e a outra não.

… MAIORES

Gerais

- Dos cidadãos: contaminação pelo Covid 19
- Do Estado:
  - Do desemprego
  - Nos apoios às instituições
- Das empresas
  - Falência
  - Ausência de recursos financeiros para …

Da fraude

- Covid 19: análises falsas, tratamentos falsos, …
- Corrupção: política
- Informática (aproveitando a crescente dependência das pessoas, individuais e colectivas)
- Aos fundos comunitários: …

SINTESE

Síntese

- O GRANDE RISCO

"A globalização do crime é, e será, provavelmente um assunto transversal maior do século XXI, como a Guerra fria o foi no século XX e a colonização no século XIX" (Roudaut, 2008, p. 21).

- Síntese de
  - «Facilidade» de branqueamento de riqueza
  - A criminalidade organizada tem uma liquidez que falta à «economia»

BIBLIOGRAFIA

Referências bibliográficas

- ACFE. (2016). *2016 Report to the Nations on Occupational on Fraud and Abuse: ACFE.*
- ACFE. (2018). *2018 Report to the Nations on Occupational on Fraud and Abuse: ACFE.*
- ACFE. (2020). *2020 Report to the Nations. Global Study on Occupational Fraud and Abuse: ACFE.*
- Chuang, C. (2020). *Contágio social: Coronavírus e a luta de classes microbiológica na China (Apresentação de Amauri Gonzo). In C. Baderna (Ed.), (pp. 67).*
- Gleick, J. (1989). *Caos, a Construção de uma Nova Ciência (TTVV, Trans. 1 ed.). Lisboa: Gradiva.*
- Maia (Org.), A., Sousa (Org.), B., & Pimenta (Org.), C. (2017). *Fraude em Portugal - factos e contextos. Coimbra: Almedina.*
- Pimenta, C. (2013). *Interdisciplinaridade nas Ciências Sociais (Manual). V. Nova de Famalicão: Húmus.*
- Pimenta, C. (2018). *Os offshores do nosso quotidiano. Coimbra: Almedina.*
- Roudaut, M. R. (2008). Crime organisé : un acteur global. *Sécurité globale, 5(3), 21-37. doi:10.3917/secug.005.0021*
- Wells, J. T. (2009). *Manual da Fraude na Empresa. Prevenção e Detecção (1 ed.). Coimbra: Almedina.*

Complemento

- Internacionais
  - ACFE: https://www.acfe.com/
  - TI: https://www.transparency.org/en/
  - TJN: https://www.taxjustice.net/
  - ICIJ: https://www.icij.org/
- Portugueses
  - www.obegef.pt
  - www.fep.up.pt/docentes/cpimenta
    - [curriculum] [Conferencias e prémios]
    - [Escritos]

Contacto

pimenta@fep.up.pt

ou

cjgpimenta@gmail.com